



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE TOCANTINS

MANHÃ

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PROFESSOR REGENTE - EDUCAÇÃO INDÍGENA

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** redação, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **5 (cinco) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos;
- **3 (três) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Língua Portuguesa

1

“Dá-se o nome de artigo às palavras o (com as variações a, os, as) e um (com as variações uma, uns, umas), que se antepõem aos substantivos para indicar que se trata de um ser já conhecido do leitor ou que se trata de um simples representante de uma dada espécie.”

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora: Lexikon; 7ª edição; p. 199.

Essa definição da classe dos artigos se fundamenta nos seguintes critérios:

- (A) morfológico e sintático.
- (B) sintático e semântico.
- (C) morfológico e semântico.
- (D) morfológico, sintático e semântico.
- (E) morfológico, sintático, semântico e fonológico.

2

Nas opções a seguir há uma frase inicial com um adjetivo sublinhado, seguida de uma frase em que esse adjetivo foi substantivado.

Assinale a opção em que essa modificação foi feita de forma adequada.

- (A) O bondoso homem socorreu o menino. / O homem bondoso socorreu o menino.
- (B) As nuvens cinzentas indicam chuva. / O cinzento das nuvens indica chuva.
- (C) As folhas do livro estavam amareladas. / Estavam amareladas as folhas do livro.
- (D) Os cabelos brancos mostravam a idade do juiz. / Os cabelos do juiz, brancos, mostravam sua idade.
- (E) Os velhos livros enfeitavam a estante. / Os livros velhos enfeitavam a estante.

3

“No trançado da história, o que interessa, afinal, é o resultado. O fim acaba sempre justificando os meios desde que não esteja demasiado longe – em sacrifícios e tempo – do início.”

Millôr Fernandes.

Sobre a estruturação desse pequeno texto, é correto afirmar que se trata de um texto

- (A) narrativo/descritivo, cujo objeto é a afirmação de que os fins justificam os meios.
- (B) argumentativo, em que a tese inicial está sujeita a uma condição.
- (C) injuntivo, em que o objetivo é aconselhar os leitores sobre como proceder.
- (D) informativo, cujo tema é uma discussão filosófica.
- (E) puramente narrativo, marcado pela presença de fatos históricos.

4

“O consenso, na maior parte das atividades públicas, é fundamental à base de estrutura política. Sem qualidade de liderança não há objetivo, mas sem número de adeptos ponderável, não há o que objetivar. A fragmentação excessiva de uma filosofia básica faz com que muitos movimentos revolucionários acabem tendo mais profetas que seguidores.”

Millôr Fernandes

Nesse segmento há uma relação lógica entre profetas e seguidores, relação essa que se repete em

- (A) alunos / aprendizes.
- (B) policiais / bandidos.
- (C) candidatos / eleições.
- (D) mestres / ignorantes.
- (E) santos / devotos.

5

Assinale a opção que apresenta a frase que mostra uma troca indevida entre parônimos.

- (A) O vestuário dos funcionários de uma empresa é de vital importância para as vendas (vestiário / vestuário).
- (B) As fábricas de automóveis devem auferir lucros fantásticos este ano (auferir / aferir).
- (C) Nesses momentos delicados devemos sempre proceder com bastante descrição (descrição / discríção).
- (D) Em momentos de perigos iminentes, todos devemos ficar em estado de alerta (iminentes/eminentes).
- (E) O autor fez cessão dos direitos para uma instituição de caridade (cessão / seção).

6

Verbos abundantes são aqueles que possuem duas ou mais formas equivalentes

Assinale a opção que só apresenta verbos abundantes do participípio.

- (A) aceitar – entregar – matar.
- (B) entregar – trabalhar – enxugar.
- (C) expressar – falar – comprar.
- (D) alugar – premiar – soltar.
- (E) expulsar – isentar – saltar.

Metodologia de Ensino e Legislação Educacional

7

As opções a seguir descrevem corretamente a avaliação de aprendizagem de acordo com a Lei nº 2.977/2015 – Plano Estadual de Educação (PEE/TO), à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) A avaliação será realizada de forma contínua.
- (B) A avaliação será detalhada no projeto pedagógico.
- (C) A avaliação constará no planejamento didático-pedagógico.
- (D) A avaliação priorizará as notas graduadas e os aspectos quantitativos.
- (E) A avaliação levará em conta os objetivos da proposta pedagógica para a rede estadual de ensino.

8

Ao longo das últimas décadas, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado as nossas formas de trabalhar, de nos comunicarmos, de nos relacionarmos e de aprendermos. Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas às tecnologias digitais, como destaca na competência geral 5.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades. Base Nacional Comum Curricular. MEC. Adaptado.

Assinale a opção que indica corretamente a competência constante na BNCC em relação às TDICs.

- (A) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- (B) Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- (C) Compreender e utilizar a cultura digital de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sócio escolares, para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
- (D) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- (E) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9

As tendências pedagógicas que orientam o trabalho educativo se dividem em duas linhas de pensamento: Liberal e Progressista.

Sobre a Tendência Progressista Crítico Social dos Conteúdos, assinale a afirmativa correta.

- (A) A escola tem o papel de preparar intelectualmente e moralmente os alunos.
- (B) Os conteúdos são ministrados em sala de aula, mas não são exigidos para fins pedagógicos.
- (C) A aprendizagem é baseada na motivação e na estimulação de resoluções dos problemas sociais.
- (D) O professor transmite as informações em sala de aula e os alunos devem fixá-las com exercícios.
- (E) O método parte da relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber sistematizado.

10

A situação de vulnerabilidade em que se encontram crianças e adolescentes pobres, pretas(os), pardas(os) e indígenas, no Brasil, não é uma coincidência, não é resultado de um processo histórico que, tal como a natureza, não é previsível nem controlável, mas da manutenção de escolhas que condenam grandes parcelas da população à invisibilidade, ao abandono e ao silenciamento. As desigualdades de acesso a bens sociais, culturais e econômicos entre as áreas urbanas e rurais são bastante conhecidas, e a escola, muitas vezes, é o único lugar de convívio e de socialização fora da família. A manutenção dessas desigualdades pode representar impactos importantes na vida de cada uma das crianças e das(os) adolescentes, de suas comunidades e de toda a sociedade.

UNICEF. Cenário da Exclusão Escolar no Brasil, 2021, p. 8. Adaptado.

Reconhecendo que a escola tem papel fundamental no enfrentamento das desigualdades, é importante que o professor, em sua prática pedagógica,

- (A) considere as diferenças dos indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas.
- (B) utilize metodologias de aprendizagem que sejam focadas na valorização do desempenho dos alunos.
- (C) distancie o mundo virtual e as tecnologias digitais das aulas para preservar os valores humanos.
- (D) organize as atividades em grupo de acordo com os níveis de saberes individuais de cada aluno.
- (E) direcione os alunos para que se adaptem às condições objetivas da realidade em que vivem.

11

O plano de aula é um detalhamento do plano do ensino. As unidades (conteúdos) e subunidades (tópicos) que foram previstas em linhas gerais deverão ser especificadas e sistematizadas para uma situação didática real. A preparação de aulas é uma tarefa indispensável e, assim como o plano de ensino, deve resultar em um documento escrito que servirá para orientar as ações do professor e possibilitar constantes revisões e aprimoramentos do processo de ensino-aprendizado.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994, p. 241. Adaptado.

De acordo com o texto, o professor na elaboração do plano de aula deve considerar que

- (A) o nível de preparação inicial dos alunos em relação ao conteúdo novo é irrelevante, uma vez que o papel da escola é ensinar.
- (B) as unidades ou os tópicos devem ser trabalhados em uma única aula, abarcando, de forma articulada, todas as fases do aprendizado.
- (C) cada tópico é autônomo e independe de uma sequencialidade lógica durante o processo de ensino-aprendizado.
- (D) o tipo de avaliação a ser utilizado deverá ser definido previamente e deve priorizar os aspectos quantitativos em relação aos qualitativos.
- (E) o tempo de duração dos momentos didáticos do desenvolvimento metodológico variam conforme o processo de ensino-aprendizado.

12

A adoção da expressão *necessidades educacionais especiais* assinalou uma mudança de paradigma. De fato, essa expressão não se refere mais às pessoas com deficiência, mas abarca todas as crianças ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem, incluindo as que possuem desvantagens sociais, sejam elas permanentes ou temporárias, em algum ponto durante a sua escolarização.

Assinale a opção que indica corretamente o documento que marcou essa mudança de paradigma.

- (A) Declaração de Salamanca.
- (B) Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- (C) Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- (D) Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- (E) Lei de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

13

O *Projeto Político Pedagógico* (PPP) serve como uma diretriz para a gestão. Pela sua importância, ele é caracterizado tanto no Regimento Escolar da Rede Estadual de Ensino do Tocantins como no Documento Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Território do Tocantins.

A respeito da caracterização do PPP nesses dois documentos normativos, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Para ambos, o PPP expressa a identidade da Unidade Educacional.
- () Para ambos, o PPP indica os compromissos da Unidade Educacional com o aluno, com a comunidade, com a educação e com o meio ambiente.
- () Para ambos, o PPP assinala os direitos e objetivos de aprendizagens que a Unidade Educacional julgue pertinentes.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – V.

14

A *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* e os currículos reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. A BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar que as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica se materializem mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação e o adequem à realidade local, considerando a autonomia das redes de ensino, como também o contexto e as características dos alunos.

MEC. *Base Nacional Comum Curricular*. p.16. Adaptado.

Em relação à educação integral, as afirmativas a seguir descrevem ações pedagógicas que caracterizam um currículo em ação, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas.
- (B) Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem.
- (C) Construir e aplicar procedimentos de avaliação somativa, com base nos critérios estabelecidos pelo Projeto Político Pedagógico, tomando como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos, as notas atribuídas ao final do semestre.
- (D) Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos na aprendizagem, selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender.
- (E) Selecionar e aplicar estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar as necessidades dos diferentes grupos de alunos, suas famílias e sua cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização.

História e Geografia do Tocantins

15

O norte do território de Tocantins tem sido impactado em termos sociais e ambientais pela expansão da agricultura empresarial.

Esse processo de expansão da fronteira agrícola foi denunciado pela III Assembleia dos Povos Indígenas de Goiás e Tocantins (Palmas, 2016), que reuniu mais de seiscentos indígenas e teve como tema: “Na defesa dos Direitos Constitucionais dos Povos Indígenas, resistimos e denunciemos os impactos do Matopiba nos territórios tradicionais”.



Com base no texto e na imagem, sobre os impactos socioambientais da expansão da fronteira agrícola no Tocantins, analise as afirmativas a seguir.

- I. A produção mecanizada nas áreas dos biomas Cerrado e Amazônia introduziu novas relações de trabalho e inseriu o campo tocantinense nas cadeias da produção agrícola globais.
- II. A consolidação das atividades agrícolas e agropecuárias empresariais nas áreas do Cerrado aumentou a produtividade, mas também ampliou os problemas sociais e ambientais.
- III. Os grupos tradicionais (povos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas), ao perderem suas bases de sustento devido ao avanço do agronegócio, migraram para as cidades, onde vivem em situação de vulnerabilidade social.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

16

A respeito do território do estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Está subdividido em três regiões administrativas: Palmas, Araguaína e Miracema do Tocantins.
- (B) Disputa judicialmente a área da Chapada das Mangabeiras com o Estado da Bahia e do Piauí.
- (C) Faz parte da Amazônia Legal e sua cobertura vegetal é, predominantemente, de floresta pluvial de transição.
- (D) Possui um importante patrimônio histórico e cultural, como o conjunto urbano do centro histórico de Porto Nacional.
- (E) Localiza-se na Região Norte e tem como limites: Goiás, ao sul; Maranhão, Pará e Piauí, ao norte; Maranhão e Bahia, a leste; Mato Grosso, a oeste.

17

A ideia de criar um território ou estado do Tocantins remonta ao final do século XIX, mas foi concretizada apenas em 1988, pelo desmembramento do Estado de Goiás.

A respeito do processo de criação do Estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) Na primeira metade do século XX, a Casa do Estudante do Norte-Goiano (CENOG) se opôs ao projeto emancipacionista e dificultou a adesão popular ao mesmo.
- (B) Nas décadas de 1970 e 1980, o político José Wilson Siqueira Campos apoiou o desmembramento, mas o projeto foi vetado pelo então Presidente da República, José Sarney.
- (C) Em 1988, Tocantins tornou-se uma unidade federativa, pelo empenho do Presidente do Senado, Ulisses Guimarães, que aprovou a Proposta de Emenda à Constituição relativa à criação do novo Estado.
- (D) A escolha dos primeiros representantes tocantinenses foi realizada em 1988, por eleição indireta, com os constituintes nomeando o governador, seu vice e os prefeitos.
- (E) A cidade de Miracema do Norte, localizada na região central do novo Estado, foi escolhida para sediar a capital do Estado, até que o plebiscito de 1989 a transferiu para Palmas.

Matemática

18

Em certo dia, uma jarra contendo água foi deixada ao meio-dia sob o sol e recolhida no fim da tarde. Entretanto, foi verificado que, às 14 horas, $\frac{2}{5}$ do volume deixado inicialmente já haviam evaporado e que, desse momento até às 16 horas, quando a jarra foi recolhida, evaporaram $\frac{5}{9}$ do que havia na jarra às 14 horas.

Se a jarra foi recolhida com 96mL, conclui-se que o volume na jarra ao meio-dia estava entre

- (A) 335mL e 345mL.
- (B) 345mL e 355mL.
- (C) 355mL e 365mL.
- (D) 365mL e 375mL.
- (E) 375mL e 385mL.

19

Em 2021, o preço da passagem dos ônibus urbanos de uma certa capital brasileira foi reajustado em 12,5% para baixo, ou seja, ficou mais barato, passando a custar R\$ 3,50.

Antes desse reajuste, o valor da passagem estava

- (A) acima de R\$ 4,02.
- (B) entre R\$ 3,98 e R\$ 4,02.
- (C) entre R\$ 3,94 e R\$ 3,98.
- (D) entre R\$ 3,90 e R\$ 3,94.
- (E) abaixo de R\$ 3,90.

20

A tabela a seguir apresenta a distribuição das notas obtidas por 25 estudantes de uma classe em uma avaliação com notas que podiam variar de 0 a 5:

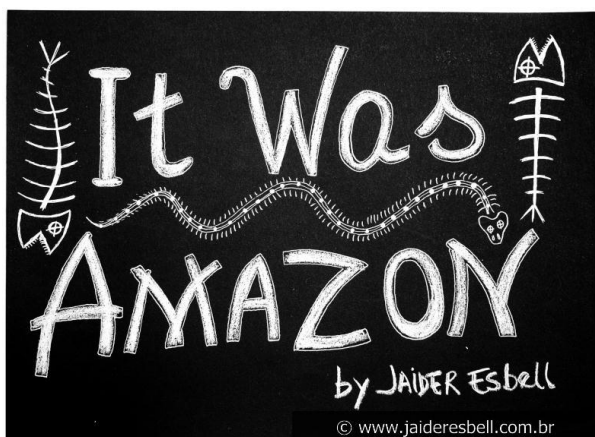
Nota	0	1	2	3	4	5
Quantidade	1	4	6	8	4	2

A média aritmética das notas obtidas pela classe nessa avaliação é

- (A) 2,64.
 (B) 2,70.
 (C) 2,78.
 (D) 2,84.
 (E) 2,92.

Conhecimentos Específicos

21



Disponível em: <<http://www.jaideresbell.com.br/site/2016/07/01/it-was-amazon/>>. Acesso em: 4 mar. 2023.

Tendo em vista o texto acima, analise os itens a seguir.

- I. A intenção do texto é denunciar a devastação da floresta e extinção dos animais da maior floresta tropical do mundo.
- II. A tradução livre do texto verbal para a Língua Portuguesa é “Isso foi a Amazônia”.
- III. A tela pintada faz parte da arte indígena contemporânea aliada aos desígnios da indústria da cultura global e, a ela serve, ao empregar a língua inglesa.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) I e II, apenas.
 (C) I e III, apenas.
 (D) II e III, apenas.
 (E) I, II e III.

22

Assinale a opção que apresenta a definição correta de “ecologia dos saberes”.

- (A) Sistema de conceitos filogenéticos.
 (B) Expressão da vida associada aos processos de criação.
 (C) Dimensão racional do conhecimento técnico-científico.
 (D) Conjunto de epistemologias contra-hegemônicas.
 (E) Ciência que estuda a simbiogênese.

23

Sobre as línguas indígenas e a língua portuguesa falada no Brasil, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os brasileirismos – *palavras e expressões que confirmam as influências das línguas indígenas na língua portuguesa* – enriqueceram o léxico da língua portuguesa, devido à necessidade de nomear novas realidades, identificar novas espécies da fauna e da flora brasileiras e, também, os objetos até então desconhecidos pelos colonizadores.
- II. A população negra não conseguia aprender na perfeição a língua portuguesa porque falava uma língua crioula, o Nheengatu do Sul, o que a obrigava a falar ora a língua indígena ora a língua portuguesa, situação impeditiva para as contribuições das línguas africanas às línguas indígenas e à língua portuguesa.
- III. O contato dos colonizadores portugueses com milhões de aloglotas, falantes de mais de mil línguas indígenas autóctones é, sem sombra de dúvida, o principal parâmetro histórico para a contextualização das mudanças linguísticas que afetaram a língua portuguesa falada no Brasil.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
 (B) III, apenas.
 (C) I e II, apenas.
 (D) I e III, apenas.
 (E) II e III, apenas.

24

Leia o fragmento de texto a seguir.

Segundo Luciano (2011), a educação como manejo do mundo vem para contrapor a ideia de educação para manipulação, exploração, dominação e destruição do mundo, pois a ciência, embora busque a compreensão da natureza, é sempre para subjugar-la, dominá-la, explorá-la como se isso fosse possível em sua plenitude e, não para compreendê-la, respeitá-la, protegê-la e cuidá-la como algo tão imprescindível para a vida no planeta.

LUCIANO, G. J. S.. *Educação para o manejo e a domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real*. Os dilemas da educação escolar indígena no Alto do Rio Negro. Tese. UnB: Brasília, 2011.

O fragmento tem o objetivo de

- (A) reforçar o progresso moral e científico da sociedade mediante a educação formal.
 (B) descrever um modelo de educação que apresenta argumentos contrários ao modelo dogmático.
 (C) rever a tensão dialética da formação da consciência e transformação da realidade.
 (D) aprovar um modelo de educação baseado na relação social de poder desigual.
 (E) exprimir a versão científica dos bucolistas tradicionais das escolas arcades.

25

Leia o texto a seguir.

Uma língua morre quando uma geração deixa de passá-la para a seguinte. Este é um fator preponderante quando pesquisadores falam em morte de línguas. Quando isso ocorre são pouquíssimos os falantes que manterão a sua língua ao longo do tempo. Esse é um fato que vem sendo constatado pelas pesquisas com línguas indígenas onde quer que elas ocorram. O resgate de uma língua extinta requer tremendos esforços e recursos financeiros. Uma língua sendo deslocada, ainda não extinta, pode ser revigorada, fortalecida, empoderada (empowered), mas requer esforços não só de seus falantes, como de especialistas e de políticas governamentais que cumpram seu papel de salvaguarda de seus bens imateriais, caso das línguas indígenas brasileiras.

BRAGGIO, S. L. B. *Os diferentes tipos de situação sociolinguística e os tipos de empréstimos na adição do português ao xerente akwén: fatores positivos e negativos.* Liames (UNICAMP), v. 12, p. 157-177, 2012.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- A língua, do ponto de vista da linguística, torna-se obsoleta quando os falantes começam a falar a língua majoritária do país.
- O surgimento de novos falantes sempre cria uma oposição em relação aos falantes tradicionais, guardiões legítimos da língua, que a aprenderam na infância.
- A revitalização linguística exige procedimentos sistemáticos complexos com o objetivo de deter ou reverter o declínio de uma língua ou de reviver uma extinta.
- O estágio final de uma língua é aquele em que a decadência estrutural do sistema linguístico demonstra erosão morfológica deliberada.
- A finalidade expressiva mantém-se dentro do que é permitido pela língua deslocada e este é um fator preponderante na construção dos significados construídos nas falas.

26

Rede indígena

Um site brasileiro totalmente escrito em idioma indígena vem se mostrando um grande aliado na luta contra o desaparecimento de línguas nativas do Brasil. A página virtual Kanhgág Jógo (em português, Teia Kaingang), lançada em 2008, está permitindo a modernização e a manutenção do idioma tradicional da comunidade Kaingang, que, com seus cerca de 30 mil representantes em aldeias das regiões Sul e Sudeste, é uma das cinco maiores populações indígenas do país. Essa modernização ocorre não apenas pelo fato de a internet ser um suporte tecnológico de ponta, mas também por oferecer um espaço para a ampliação do uso e da geração de conteúdo no idioma kaingang.

Disponível em: <<https://cienciahoje.org.br/acervo/rede-indigena/>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) distanciam os jovens das ações de preservação do idioma indígena.
- a página virtual Teia torna o idioma Kaingang adequado para o uso científico.
- a utilização da tecnologia auxilia na política de vitalização da língua Kaingang.
- as tecnologias da informação evitam que a língua Kaingang seja sucumbida.
- a finalidade dos recursos digitais é garantir a ocidentalização da língua nativa.

27

"Acredito que haja outro momento para além do oriente e ocidente se juntando para tentar encapsular o pensamento. Ganham novas dimensões quando velhos termos são postos em outros contextos. O caso é que vivemos em estado de arte e o passeio em outros mundos é apenas uma forma de como podemos pensar e experimentar a tão falada decolonização. Makunaima e decolonização soam termos soltos no meio da multidão, ou seja, o povo, aquele a quem nós midiáticos buscamos. Ou não? Acontece que Makunaima expôs-se em Makunaima para ser parte da cultura disponível. Uma vida inteira a esse propósito é anunciada para a contextualização mínima. A minha relação com meu avô será o nosso passeio. Makunaima no círculo que este texto alcança é, ou poderia ser, minimamente conhecido por sua parte exposta antes na arte, no mundo."

ESBELL, Jaider. *Makunaima, o meu avô em mim!* Iluminuras, Porto Alegre, v. 19, n. 46, p. 11-39, jan/jul, 2018.

Considerando o texto de Jaider Esbell, analise as afirmativas a seguir.

- Os sentidos, que têm constituição espaço-temporal, são ideológicos e, por isso, dependentes das esferas de atividades em que circulam.
- Expor Makunaima em Makunaima faz revolver as narrativas da história e possibilita retirar da invisibilidade questões da ancestralidade, da organização social e da subjetividade do indígena.
- Ações decoloniais, como atos de insurgência, podem ser experimentadas nas obras, nas vozes e na agentividade dos artistas indígenas contemporâneos.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- I, II e III.

28

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=F9fB6NGvc3A>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com a imagem, é correto afirmar que o grafismo

- é um código de comunicação complexo que exprime informações e mensagens.
- tem origem na matemática e segue os padrões geométricos previamente elaborados.
- é uma parte do conjunto de grafemas que formam os fonogramas de uma sociedade.
- É a pintura específica para homenagear todos os jovens que compõem o povo.
- representa a arte rupestre artística, que pode ser também realizada em paredes.

29

Leia o fragmento de texto a seguir.

Estudos científicos apontam que os territórios indígenas, sobretudo quando formalmente reconhecidos pelo Estado, têm sido as barreiras mais efetivas contra o desmatamento, fator que contribui para as mudanças climáticas a nível global.

Dados do MapBiomas revelam que, de 1990 a 2020, as terras indígenas do país perderam apenas 1% de sua área de vegetação nativa, enquanto nas áreas privadas essa perda foi de 20,6%. Além disso, as florestas, que os indígenas ajudam a proteger, absorvem CO₂ da atmosfera, desempenhando a função de estoque de carbono, e regulam os regimes de chuva”.

ANJOS, Anna Beatriz. *Indígenas vão decretar emergência climática em encontro em Brasília*. Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/ciencia/meio-ambiente/>> Acesso em 24 abr. 2023.

De acordo com o fragmento, assinale a afirmativa correta.

- (A) É possível prever que o desmatamento de 10% da Amazônia por década pode transformar parte da floresta em savana a partir de 2030, o que provocará um colapso climático de proporções mundiais.
- (B) As perdas da biodiversidade incidem mais sobre as populações cuja economia, estilo de vida e sobrevivência estão diretamente ligados à exploração dos elementos das florestas, especialmente das árvores e plantas.
- (C) As terras indígenas geralmente apresentam-se em melhor estado de conservação que as áreas vizinhas, devido à regulamentação da mineração e da exclusão do agronegócio dos territórios indígenas.
- (D) O discurso científico revela que nas florestas de áreas privadas sequestraram mais carbono da atmosfera do que as reservas e terras indígenas e, com isso, conseguiram fazer um contraponto à emergência climática.
- (E) É desejável repartir equitativamente os benefícios da utilização do conhecimento indígena tradicional, de inovações e de práticas de conservação da diversidade biológica e da utilização sustentável de seus componentes, para se evitar uma emergência climática.

30

O número $\frac{2^{99} - 2^{97} + 2^{95} - 2^{92}}{2^{87}}$ é

- (A) um número natural par e é divisível por 103.
- (B) um número primo.
- (C) um número inteiro negativo e é divisível por 16.
- (D) um número natural par e é divisível somente por potências de 2.
- (E) um número natural par e não é divisível por 412.

31

Como os povos originários do Brasil lidaram com a colonização, que queria acabar com o seu mundo? Quais estratégias esses povos utilizaram para cruzar esse pesadelo e chegar ao século XXI ainda esperando, reivindicando e desafiando o coro dos contentes?

Vi as diferentes manobras que os nossos antepassados fizeram e me alimentei delas, da criatividade e da poesia que inspirou a resistência desses povos.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 20.

Ailton Krenak defende no texto a ideia de que os povos originários do Brasil

- (A) entregaram-se ao sistema colonial sem resistência.
- (B) tornaram-se miscigenados despreocupados com a ancestralidade indígena.
- (C) mobilizaram-se em torno da arte em contraposição à colonialidade.
- (D) alteraram-se conforme as normas da sociedade brasileira para sobreviver.
- (E) lançaram-se por caminhos ditados pela metrópole portuguesa.

32

Em um ensino transdisciplinar de formação de professores indígenas, é correto afirmar que

- (A) os saberes das tradições indígenas ou ditos científicos devem acontecer de forma inter e intracultural.
- (B) a cisão entre corpo e mente se dá mediante o desenvolvimento das disciplinas do conhecimento científico.
- (C) as disciplinas são a essência dos sistemas educativos, pois constituem o pilar dos planos de estudos.
- (D) a intersecção entre conteúdos de duas disciplinas permite que o aluno aprenda um conteúdo conceitual.
- (E) o mesmo tema deve ser estudado a partir de um grande número de disciplinas sem ligações entre si.

33

Nos enunciados da narrativa a seguir, há o uso de palavras de línguas da família tupi-guarani



Disponível em: <<https://www.mundinhodacrianca.net/wp-content/uploads/2018/06/mlmageHandlerA-4.png>>. Acesso em 10 mar. 2023.

Sobre o uso de palavras de línguas indígenas na língua portuguesa, analise as afirmativas a seguir.

- I. A língua usada no dia a dia do Brasil recebeu grande influência do idioma tupi.
- II. A contribuição do tupi se deu principalmente no vocabulário com nomes de plantas e animais que não eram conhecidos pelos colonizadores.
- III. A língua portuguesa do Brasil, mediante o contato com o tupi, se diferenciou muito do português falado em Portugal.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

34



Disponível em: <<https://wl-incrivei.cf.tsp.li/resize/>> Acesso em: 10 mar. 2023.

“What do you want to work for us?”

Na Língua Portuguesa, a palavra sublinhada significa

- (A) Jogar.
- (B) Mudar.
- (C) Trabalhar.
- (D) Funcionar.
- (E) Transferir.

35

Em relação à política de atenção à saúde dos povos indígenas no Brasil, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () É dever do Estado construir a Política Setorial de Saúde Indígena, no contexto do Sistema Único de Saúde.
- () Além de promover a interação entre a medicina indígena e a ocidental, deve-se valorizar as práticas da medicina tradicional indígena, reconhecendo e respeitando seu conhecimento.
- () Deve-se contestar a incorporação dos pajés e das parteiras indígenas, como categorias profissionais, ao Sistema de Saúde.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – V – V.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

36

O surgimento de outros “portugueses”, ou a nativização do português indica que, hoje, a língua possui um caráter pluricêntrico, ou seja, há tantas normas quanto os centros em que a língua se faz obrigatoriamente presente. Administrar esse encontro na sala de aula é o desafio que se propõe ao ensino do idioma que se fará nos países de língua oficial portuguesa, pois, do ponto de vista de língua como prática social e resultado da interação, não se pode mais dizer que somente um uso é correto. Nesse sentido, a visão da qual parte o currículo proposto neste documento, para os cursos de português intercultural, é que sejam consideradas para reflexão durante os cursos as variedades locais, almejando com isso que se reduza o distanciamento entre as normas, empoderando os falantes e contribuindo para maior autoestima na produção linguística.

Ministério das Relações Exteriores. *Proposta curricular para o ensino de português nas unidades da rede de ensino do Itamaraty em países de língua oficial portuguesa* – Brasília: FUNAG, 2020.

De acordo com o texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A distribuição do idioma em várias línguas portuguesas é uma alternativa colonial de combate à baixa autoestima de falantes de outras línguas.
- (B) O pluricentrismo da gestão da língua portuguesa demanda um ensino exclusivo das normas padrão nas aulas de português intercultural.
- (C) O foco das aulas no tema variação linguística enfraquece o teor de nativização do português escrito.
- (D) O português intercultural visto como prática social denota um processo de interação que operacionaliza a vida social.
- (E) Os encontros divergentes em sala de aula colaboram na fixação das regras gramaticais da língua portuguesa nacional.

37

Leia o fragmento a seguir.

A “teoria” sobre o corpo e o conhecimento-prático dos especialistas indígenas do Alto Rio Negro considera que não custa nada lembrar que o estudo do corpo ameríndio não é novidade e não há dúvida que ele é produzido, fabricado e constituído pela sociedade: ele é cortado, adornado, nomeado, perfurado, pintado, e torna-se algo que vive, que pulsa, que sente e estabelece relações complexas com o mundo, ultrapassando a dimensão biológica através de sua imaterialidade.

BARRETO, João Paulo Lima. *Kumuã na kahtiroti-ukuse: uma “teoria” sobre o corpo e o conhecimento-prático dos especialistas indígenas do Alto Rio Negro* / 2021.

De acordo com o fragmento acima, “corpo” pode ser definido como um

- (A) fenômeno cultural.
- (B) episódio lógico.
- (C) objeto caricatural.
- (D) aparato ético.
- (E) efeito empírico.

38

As epistemologias interculturais, ao defenderem a proposta de se introduzir epistêmes invisibilizadas e subalternizadas, surgem como uma proposta epistemológica que se **contrapõe** à

- (A) *psicologia genética* de Piaget, que está centrada no estudo da constituição dos conhecimentos válidos, na elaboração dos fatos, na formalização lógico-matemática e no controle experimental.
- (B) *epistemologia histórica* de Bachelard, que consiste em dar às ciências a filosofia que elas merecem.
- (C) *teoria positivista do conhecimento*, calcada na busca pela objetividade e na utilização de instrumentos voltados à quantificação que se centram no fato como construção do conhecimento.
- (D) *filosofia racionalista crítica* de Popper, a qual se constitui na verificação de valor das teorias científicas, por meio dos princípios da verificação e da falsificação.
- (E) *geopolítica do conhecimento*, como a estratégia da modernidade europeia que afirmou suas teorias, seus conhecimentos e seus paradigmas como verdades universais.

39

O sistema alimentar das populações indígenas do rio Uaupés, envolve o uso de recursos naturais muito diversos para suprir a demanda nutricional.

A proteína é obtida por meio da caça e pesca, as vitaminas das frutas, os carboidratos principalmente da mandioca-brava.

Com relação à obtenção de carboidratos, o desenvolvimento da tecnologia de transformação da mandioca-brava, uma planta tóxica rica em ácido cianídrico, em farinha, garantiu a segurança alimentar indígena e a energia para as atividades diárias. Dentre as tecnologias desenvolvidas para o processamento da mandioca brava, destaca-se o tipiti, um instrumento feito de fibras vegetais trançadas.

GOÑCALVES, Gabriela Granghelli. *Etnobotânica de plantas alimentícias em comunidades indígenas multiétnicas do Baixo Rio Uaupés – Amazonas*. Tese. Unesp: Botucatu, 2017. (Adaptado).

Tendo em vista as afirmações sobre adequabilidade das matérias-primas para uso em produtos e processos pelos indígenas do rio Uapés, assinale a afirmativa correta.

- (A) O traquejo na ampla gama de técnicas empregadas na obtenção de recursos da natureza passou a fazer parte das aldeias a partir da educação escolar.
- (B) O domínio de técnicas e de tecnologias utilizadas na manipulação e na domesticação de plantas faz parte dos saberes ancestrais dos indígenas.
- (C) Os recursos naturais usados para suprir a demanda nutricional dos indígenas dispensam processamentos técnicos e tecnológicos.
- (D) O controle da composição dos alimentos permite aos indígenas o lançamento no mercado financeiro de comida processada.
- (E) Os componentes químicos dos alimentos indicam a limitação nutricional da alimentação cotidiana dos povos indígenas do rio Uapés.

40

Dado à classificação dos triângulos, identifica-se tipos de triângulos nas cestarias que podem ser correlacionados com os conceitos matemáticos.

Na figura a seguir, há um triângulo isósceles, com base de 14cm e um dos lados de 7cm.



SOUSA, Wesley Coelho de. *As geometrias presentes em uma cestaria Akwê-Xerente e as possibilidades de ensino e aprendizagem mediadas pelas tecnologias digitais*. UFT: Araguaína, 2021, p. 47.

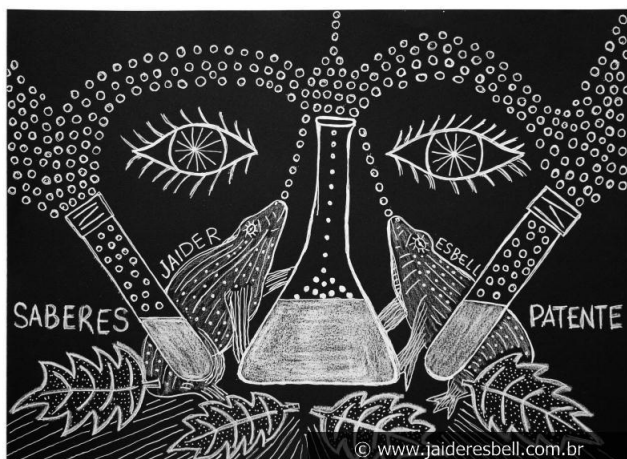
O perímetro do triângulo da figura acima é de

- I. $7 + 7 + 14 = 28\text{cm}$
- II. $7 \times 2 + 14 = 28\text{cm}$
- III. $7 + 14 = 21\text{cm}$

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

41



Disponível em: < <http://www.jaideresbell.com.br/site/2016/07/01/it-was-amazon/>>. Acesso em 4 mar. 2023.

A partir da pintura em tela e tendo em vista a documentação de saberes, é correto afirmar que

- o sistema de patentes é uma troca entre o Estado e o inventor, em que o inventor apresenta uma invenção útil à sociedade enquanto o Estado lhe recompensa com um direito de exclusividade temporário, isto é, com a patente.
- o conjunto de saberes disciplinares corresponde aos diversos campos do conhecimento e apresenta-se sob formas de disciplinas e integra a prática docente da formação inicial que licencia o professor a trabalhar em escolas.
- diferentemente das licenças e cessão de direitos de propriedade industrial, no que concerne aos saberes não se paga pelo direito de usá-los, isto é, não há um direito de exclusividade dos saberes e todos podem usá-los gratuitamente.
- os saberes são vistos como uma invenção com finalidade industrial e, para que eles sejam protegidos, a patente deve ser feita no Instituto Nacional de Proteção Industrial. Com a patente, o inventor recebe uma proteção nacional de suas ideias.
- a lei da patente exige que o inventor de uma ideia, em troca de exclusividade, seja obrigado a revelar em detalhes como inventou os saberes e disponibilize em sistemas educacionais as formulas que podem ser usadas em novas criações.

42

Analise os textos a seguir.

Rezos Huni Kuin – Kaxinawá

Os cantos eram entoados com a finalidade de tornar a atividade mais prazerosa e de exercê-la com destreza, já que as auxiliava a concentrarem-se no momento presente. Como relata Mariana Paulino Kaxinawá, 82 anos: “caso não cante, a comida não ficará boa ou ao preparar o barro para cerâmica, o tibungo [panela grande] quebrará”.

Identificaram-se canções para lavar os tubérculos, frutos e sementes; ralar os vegetais; macerar com o pilão tradicional a massa (paxa) do milho misturado com o mundubim, bem como para mexer a caiçuma na panela e, ademais, para encontrar fungos (orelhas-de-pau) nos roçados novos. As anciãs são consideradas as guardiãs destes cantos e rezos.

Canto para encontrar Kunu “cogumelo” (Kunupakadin)

Guardiã: Maria Laísa Sales, 47 anos.

“Shawe pu kuti ati ariiiiiii	“Jabuti venha aqui
Mãxtĩ kunu pixanuuuu	Venha comer cogumelos
Shawe pu kuti ati ariiiiiii	Jabuti venha aqui
Mãxtĩ kunu pixanuuuu”	Venha comer cogumelos”.

PILNIK, MálikaSimis. *Isso é Comida de HuniKuĩ! Etnobotânica da alimentação indígena no baixo Rio Jordão, Acre*. Dissertação. INPA: Manaus, 2019.

De acordo com os textos acima, assinale a afirmativa correta.

- Por meio da música, as anciãs exploram ideias encontradas nos temas relacionados ao xamanismo Kaxinawá, os quais são dados em sonhos noturnos.
- A produção musical apresenta composições com funções específicas, relacionadas aos fazeres culinários dos Kaxinawá.
- A maneira como os cantos aparecem na vida das anciãs remete diretamente ao mito de criação Kaxinawá e para o reencontro com os ancestrais.
- As anciãs passaram para uma geração de jovens formas de se expressar pela música carregadas de afirmações e informações sobre caça e pesca.
- Os rezoshunikuin atuam em áreas da cultura Kaxinawá, especialmente como fonte de informações sobre o Festival Yawá, feito anualmente.

43

Leia o fragmento a seguir.

No dia 28 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, na cidade de México, a declaração sobre a década internacional das línguas indígenas (2022-2032), que terá como foco os direitos humanos de seus falantes. Esta declaração releva a importância das línguas indígenas para a coesão e a inclusão social dos direitos culturais, a saúde e a justiça. Também destaca a relevância das línguas indígenas para o desenvolvimento sustentável e a preservação da diversidade biológica, pois nela se encontram os conhecimentos ancestrais e tradicionais que unem a humanidade e a natureza.

MORI, A. C. e MIRANDA, C. C. *Diversidade linguística indígena: estratégias de preservação, salvaguarda e fortalecimento*. Brasília: IPHAN. 2020.

De acordo com o fragmento, assinale a afirmativa correta.

- (A) A década das línguas indígenas se mostra precavida com relação ao fortalecimento das línguas indígenas brasileiras.
- (B) A declaração dos direitos humanos, inerentes a todos os seres humanos, assegura o uso da língua da minoria na vida privada e pública.
- (C) A preservação das línguas indígenas pode ser uma alternativa para manter preservados elementos da fauna e da flora dos povos ancestrais.
- (D) As ações das Nações Unidas durante o próximo decênio visam a tirar da invisibilidade os conhecimentos tradicionais dos povos originários.
- (E) As línguas originais eleitas pela década das línguas indígenas foram as que possuem um menor número de falantes e correm risco de desaparecer.

44

Leia o texto a seguir.

Mulher

Bebe dessa fonte que te espera
 Minhas palavras doces ternas.
 Grita ao mundo a tua história
 Vá em frente e não desespere
 Vem, irmã
 Bebe da fonte verdadeira
 Que faço erguer tua cabeça
 Pois tua dor não é a primeira
 E um novo dia sempre começa
 Vem irmã
 Despe toda a roupa suja
 Fica nua pelas matas
 Vomita o teu silêncio
 E corre – criança – feito garça
 Vem, irmã
 Liberta tua alma aflita
 Liberta teu coração amante
 Procura a ti mesma e grita:
 Sou uma mulher guerreira!
 Sou uma mulher consciente!

POTIGUARA, Eliane. *Metade cara, metade máscara*. São Paulo: Global, 2004.

O objetivo do texto é

- (A) reunir as mulheres para as ações de vivências da realidade cidadina.
- (B) convocar a irmã para combater o opressor político-cultural.
- (C) exaltar a importância da procura de si mesma no meio das florestas.
- (D) construir novas visões de comunidades de mulheres feministas livres.
- (E) convidar as mulheres indígenas à cura das feridas ancestrais.

45

Analise a *tirinha* a seguir.



Disponível em: < <https://www.sofiaeotto.com.br/?lightbox=dataptem-kwimufk0>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com a *tirinha*, a personagem cria uma nova palavra. Essa criação linguística é chamada de

- (A) gíria.
- (B) jargão.
- (C) arcaísmo.
- (D) empréstimo.
- (E) neologismo.

46

A literatura indígena, na verdade, nunca existiu. Ela não existe, é apenas uma estratégia de luta, um instrumento de libertação, de conscientização. Eu sempre considero que a gente precisou partir para a literatura porque não tinha outros espaços. Estava todo mundo ocupando nossos espaços. Eu vi centenas de pessoas escreverem sobre as lendas indígenas, alterando o conteúdo do texto, o final da história. Escritores que não eram indígenas, que pegavam um mito e alteravam para um texto escrito. Muda tudo. Não pode ser mudado. Aquilo é feito por indígena, alguém tem de defender esse território também.

POTIGUARA, Eliane. *Metade cara, metade máscara*. São Paulo: Global, 2004.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a literatura indígena tem voz ativa no processo de interpretar e problematizar os padrões de ordenamento territorial estabelecido e a des-reterritorialização contemporânea.
- (B) os métodos da historiografia literária baseados na periodização estilística proporcionam ao estudioso da literatura indígena maiores possibilidades de compreensão do mundo.
- (C) a revisita dos estudos sobre a literatura indígena da época colonial oferece o maior interesse para a compreensão da cultura brasileira.
- (D) os europeus de outras nacionalidades que aqui estiveram também deixaram documentos importantes para a literatura indígena brasileira.
- (E) a literatura nativa do período romântico é responsável pela criação da identidade nacional dos indígenas atuais.

47

Os jogos e brincadeiras fazem parte do patrimônio cultural dos povos indígenas e seu conhecimento e sua valorização são importantes para a reafirmação étnica desses povos. Portanto, a escola indígena e a não indígena têm o dever de identificar, problematizar e registrar as práticas corporais – jogos e brincadeiras tradicionais e propiciar, pela educação, sua transmissão como conhecimento historicamente acumulado e relevante para a formação humana”.

FERREIRA, G. e PIMENTEL, Giuliano G. A. *Educação física intercultural: diálogos com os jogos e brincadeiras Guarani*. Horizontes – Revista de Educação, Dourados, MS, nº 2, vol. 1, julho a dezembro de 2013.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) o equívoco de utilizar o espaço escolar para a transmissão de conhecimentos não elaborados deve ser desfeito a partir da escolarização do esporte como conhecimento sistematizado.
- (B) a escola deve defender aulas práticas pedagógicas que direcionem o ensino pautado na produção esporte e lazer mais lúdicos e prazerosos para os alunos.
- (C) a criança tem que encontrar na escola um espaço favorável aos jogos, uma vez que ao jogar, ela assume vários papéis, faz descobertas sobre si e o outro e, com isso, tem uma formação exitosa.
- (D) a escola deve adotar o esporte e o lazer como elementos de releitura das práticas corporais dos povos originários e como elementos de revitalização cultural e de reforço das identidades indígenas.
- (E) a Escola Nova é enfática na afirmação quanto à disciplina corporal como forma de homogeneização e controle para a efetiva formatação e docilização dos corpos envolvidos nas atividades de lazer.

48

Assinale a opção que apresenta a definição correta de *pluriepistemologias*.

- (A) A parte da filosofia que tem por objeto o estudo das propriedades mais gerais do ser, apartada da infinidade de determinações que, ao qualificá-lo particularmente, ocultam sua natureza plena e integral.
- (B) Os estudos que focalizam a relação evolutiva entre grupos de organismos, por exemplo, espécies, populações, que é descoberto por meio de sequenciamento de dados moleculares e matrizes de dados morfológicos.
- (C) As abordagens que privilegiam os saberes elaborados por sujeitos e coletivos que historicamente foram colocados à margem dos sistemas de conhecimento considerados legítimos pela ciência ocidental moderna.
- (D) A produção brasileira de conhecimentos elaborada por intelectuais transfeministas para refletir sobre um campo de conhecimento emergente e apontar seus aspectos transversais: a desnaturalização da categoria mulheres e das feminilidades
- (E) A teoria que define os processos formativos como uma maneira única, padronizada e hegemônica de ver o mundo, de pensar as experiências entre os seres vivos e de produzir conhecimento.

49

Para os índios, as máscaras têm um caráter duplo: ao mesmo tempo em que são um artefato produzido por um homem comum, são a figura viva do ser sobrenatural que representam.



(máscaras da dança dos macacos)

As máscaras são feitas com troncos de árvores, cabaças e palhas de buriti e são usadas geralmente em danças cerimoniais como, por exemplo, na dança do Aruanã, entre os *Karajá*, quando representam heróis que mantêm a ordem do mundo.

Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/cmensen/arte-e-cultura-indigena-39632758>>. Acesso em 4 mar. 2023.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) os disfarces dados pelas máscaras são símbolos de liberdade e transgressão encontrados pelos jovens indígenas.
- (B) as máscaras indígenas impulsionaram a produção dos mamulengos de Pernambuco, que tecem críticas políticas anualmente.
- (C) o artefato máscara nos protege, nos esconde, nos transforma e nos preserva do eu verdadeiro.
- (D) as máscaras produzidas pelos indígenas comunicam visualmente ideias e conceitos sobre o meio ambiente em que vivem.
- (E) as máscaras e fantasias nivelam os indivíduos e, portanto, não se pode fazer distinção de classes, pois o coletivo se sobressai.

50

A língua traz em si marcas do contexto específico em que foi cunhada.

Admitir essa ideia é considerar que a língua

- (A) exhibe resistências ao real.
- (B) tem natureza convencional.
- (C) possui sistemas encerrados.
- (D) representa em espelho o meio.
- (E) recorta seletivamente o pensamento.

51

A sociedade indígena, como já dissemos anteriormente, é de tradição oral. Oralidade não é apenas a palavra que sai da boca das pessoas. É uma coreografia que faz o corpo dançar. O corpo é reverberação do som das palavras. A oralidade é a divindade que se torna carne. O narrador é o mestre da palavra. A palavra não volta sem cumprir sua missão. Da mesma forma que Cristo não retornou a seu Pai sem cumprir a sua. Corpos físicos e espirituais dançam ao som das palavras, pela mágica que produzem. A chuva cai pela súplica; o fogo arde pela voz embargada das mãos; o vento traz notícias de longe, ao ouvir o chamado humano; a terra é recriada pelo canto místico ancestral. A natureza é atraída, seduzida pela palavra.

MUNDURUKU, Daniel. *O Banquete dos Deuses: conversa sobre a origem da cultura brasileira*. 2ª ed. São Paulo: Global, 2009, p. 93.

Segundo o autor do texto, é correto afirmar que um povo indígena de tradição oral

- (A) crê na assimetria entre uma linguagem humana e a linguagem de manifestação da natureza a qual também obedece às dinâmicas de um organismo vivo.
- (B) vive em torno de linguagens diversas realizadas por expressões verbais e não-verbais em uma relação de constituição das ações e fazeres humanos.
- (C) narra as histórias dos ancestrais observando os aspectos paralinguísticos acentuando o ritmo da fala e o tom de voz para a história ficar audível.
- (D) usa recursos expressivos dos corpos espirituais para demonstrar que a oralidade é essencialmente metafísica.
- (E) discursa exclusivamente mediante o uso de diversos gêneros de texto orais por meio da produção sonora ou verbal, como a fofoca, o diálogo familiar e o debate.

52

A língua Palikur que as pessoas hoje falam é diferente do Palikur antigo que os mais velhos usam. Fazendo uma comparação de um idoso falando com um jovem as falas são totalmente diferentes, na pronúncia das palavras, nas novas palavras usadas pelos mais jovens. Os mais velhos falam com uma pronúncia bem clara, os sons das palavras são bem nítidos. Os mais novos pronunciam as palavras de modo diferente às vezes até nós mesmo Palikur, os mais velhos, não conseguimos entender a palavra que alguns jovens falam.

HIPÓLITO, N. *Palikur, uma língua ameaçada? Estudo do caso das aldeias Ywawka e Tawari*. Disponível em: <<https://www2.unifap.br/indigena/files/2021/04/2009>>. Acesso em: 21 mar. 2023, p. 6.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) há um conflito entre as gerações de falantes, em relação ao uso da língua Palikur.
- (B) há uma contenda demonstrada na escrita das atividades escolares dos mais jovens.
- (C) existe nítida convicção na normatização dos termos lexicais a serem usados por velhos e jovens.
- (D) existe supervalorização alienada da pronúncia antiga dos falantes mais velhos Palikur.
- (E) a variedade de fala dos jovens por ser a mais usada é misturada com a língua portuguesa.

53

Assobiar é outro modo de usar o corpo como instrumento musical, além do vocal para expressão de cantorias. A prática da linguagem do assobio é um aspecto importante na medida em que reforça a comunicação interpessoal e a socialidade com o seu entorno.

Os Sateré-Mawé assobiam para imitar os pássaros para a caça, assobiam para cantar os cantos da igreja, assobiam para cantar as cantorias, assobiam para expressar suas alegrias e tristezas, assobiam para compor suas músicas, assobiam para chamar alguém que está distante.

RAMOS, Clarinda M. *Cantos e danças: uma antropologia da musicalidade Sateré-Mawé*. Dissertação. UFAM: Manaus, 2021, p. 58.

Buscando coerência com o princípio de partir da realidade para a formação em sala de aula e tendo o texto de Ramos (2021) como referência, numa aula sobre musicalidades decoloniais na escola Sateré-Mawé, deve-se

- (A) usar a música como prática pedagógica formadora de pessoas.
- (B) encobrir os princípios de formação subjetiva das músicas enquanto dispositivo lúdico.
- (C) preterir os saberes ligados às questões objetivas, concretas e diretas às atividades com cantos e assobios.
- (D) incrementar as dinâmicas das músicas indígenas com instrumentos musicais modernos.
- (E) perpetuar o valor hierárquico da música como aquém das ciências ou da matemática na sala de aula.

54



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/851180398319112523/>>. Acesso em 10 mar. 2023.

Nesta charge, assinale a opção que indica o elemento identificador da variante linguística regional.

- (A) Solecismo.
- (B) Barbarismo.
- (C) Coloquialismo.
- (D) Sotaque.
- (E) Pleonasma.

55

Existe uma questão central, que seria a valorização e a adjetivação do que é o saber. A ciência se coloca como único centro irradiador dos pensamentos e daquilo que é sinônimo de verdade! Mas essa ciência ocidental é nova e, para se constituir, ela precisou negar as muitas formas de produzir conhecimento, de interpretação do mundo, e ao fazer isso ela se colocou como o único centro de saber. Então quando falam dos muitos saberes indígenas, dos muitos povos, eu tenho percebido uma tentativa até por parte de alguns parentes de se colocar como uma parte da ciência, de colocar que nós, povos indígenas, também fazemos ciência e, como todos os termos são emprestados, nós os colocamos sempre em uma mediação. Particularmente, eu tenho muita preocupação em afirmar que os saberes indígenas são parte de uma ciência. Na verdade, eu acredito que nós não somos um ramo desta grande ciência: nós somos uma árvore própria enraizada na nossa ancestralidade e, de fato, cada povo tem a sua forma. Assim, cada árvore, cada povo constitui uma diversidade que incomoda!

Disponível em: <<https://revistas.uepg.br/index.php/uniletras/> Acesso: 10 mar. 2023.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a valorização e a adjetivação dos conhecimentos científicos visam à aproximação dos indígenas com a academia.
- (B) a nova ciência ocidental se considera dona da verdade e, portanto, detentora da autoridade de julgar o que é saber.
- (C) os saberes indígenas são constituintes de pensamentos e de verdades e podem ser considerados como autônomos.
- (D) os saberes indígenas são locais e os científicos universais e, por isso, aqueles têm sido via de regra marginalizados.
- (E) os saberes locais e os globais pertencem todos a uma grande ciência e serão desenvolvidos a partir de suas sistematizações.

56

Em relação ao conhecimento, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A educação monocultural lida com a visão de um sujeito ideal e com a manifestação e valorização dos pensamentos uniformes.
- () A abordagem empírica defende que as categorias pelas quais nós interpretamos o mundo são consideradas inatas, estáveis e não são derivadas diretamente da experiência.
- () A educação indígena ao participar do diálogo intercultural e transdisciplinar discute diferenças culturais e diversidade linguística.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) V, F e V.
- (C) F, V e V.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

57

A respeito das Modalidades e Práticas de Ensino, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na prática de ensino, os futuros professores participam de um processo em que o estágio é o *locus* da formação da identidade docente.
- II. A prática de ensino é o conjunto de esquemas que permite engendrar práticas e ações para uma atuação eficaz na sala de aula.
- III. A educação especial é a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para os educandos portadores de necessidades especiais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

58

Em um projeto de educação bilíngue e intercultural, as políticas linguísticas devem

- I. ganhar sustentabilidade nos projetos voltados para as línguas maternas e mobilidades culturais.
- II. englobar os estudos sociolinguísticos que fornecem dados fundamentais das comunidades e das práticas pedagógicas.
- III. integrar os pilares das atividades indigenistas que assimilaram a colonialidade do saber.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

O texto a seguir refere-se às questões 59 e 60

Brasil e Colômbia sofreram intensos impactos dos processos de colonização e de globalização, os quais desencadearam e continuam promovendo grandes perdas linguísticas, totais ou parciais, apesar de todos os movimentos e ações de resistência.

O histórico de relações colonizadoras e opressivas, direcionadas para a integração à sociedade dominante, por meio de escravizações, explorações, catequizações e sistemas eurocêntricos de escolarização, provocou imensa erosão linguística, implicando também na perda de elementos ritualísticos, saberes ancestrais e práticas tradicionais.

Queiroz e Paula (2018) destacam os impactos desse desgaste linguístico não somente com relação às estruturas das línguas, mas abrangendo a totalidade de saberes culturais sistematizados pela língua de cada povo, com perdas de suas histórias, experiências, compreensões de mundo e modos de se relacionar e de transformar a realidade.

Luciano (2017) descreve profundamente essa relação entre língua e tradição, com suas perdas mútuas, implicando em eliminação de importantes cosmovisões, mitos, rituais, cantos e conhecimentos espirituais, tornando-se essenciais os processos de revitalização e fortalecimento das línguas, de forma conectada às tradições de cada etnia.

STUMPF, Beatriz O. e **MENEZES**, Ana Luísa T. de. *Experiências com línguas e linguagens em licenciaturas indígenas do Brasil e da Colômbia*. *Tellus*, Campo Grande, MS, 2022, nº 47, p. 83-108.

59

De acordo com o texto, o processo colonial de integração à sociedade

- (A) acarreta perdas linguísticas e culturais.
- (B) respeita os elementos ritualísticos ancestrais.
- (C) promove a supressão de ações de resistências.
- (D) suscita ideias contra ações opressivas das sociedades.
- (E) intensifica relações amistosas entre regiões diferentes.

60

De acordo com o texto, assinale a opção que indica a relação existente entre *língua* e *cultura*.

- (A) subordinação.
- (B) equivalência.
- (C) interdependência.
- (D) isenção.
- (E) divergência.

Redação

O Brasil ainda sofre com diversos problemas sociais, que se fazem presentes nos mais variados setores, abrangendo uma grande parcela da população e aumentando nossos índices negativos em mortalidade, desnutrição, analfabetismo, crimes, exclusão e tantos outros. Por isso, torna-se muito importante conhecer esses problemas, entender suas causas e identificar formas de combatê-los.

Em um texto dissertativo-argumentativo de extensão entre 20 a 30 linhas, redigido em linguagem culta, expresse sua opinião sobre o seguinte tema:

Qual o mais grave problema social do Brasil? Apresente suas causas e formas de combatê-lo.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

